

LUTAS, AUTONOMIA, FINANCIAMENTO,

ORÇAMENTO E E CARREIRA DOCENTE

NAS IEES IMES IDES

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

ALEXANDRE GALVÃO CARVALHO
COORDENAÇÃO DO SETOR DAS
IEES IMES IDES E GT CARREIRA

ANDES

SINDICATO NACIONAL



ANDES

SINDICATO NACIONAL

Em vários estados,
os docentes têm
feito lutas por
recomposição
salarial, visto as
perdas
acumuladas.
PA, MG, RJ, BA, SP,
PR.





ANDES

SINDICATO NACIONAL

Nas greves e lutas mais recentes das IEES-IMES-IDES, a categoria tem conseguido vitórias importantes relacionadas com a carreira, como no caso do Ceará, Piauí e mais recentemente, Goiás.





ANDES

SINDICATO NACIONAL

Porém algumas dessas lutas têm sido fortemente criminalizadas pelos governos estaduais, como no caso do Ceará, Piauí e Goiás





ANDES

SINDICATO NACIONAL

Greve da UESPI-
Corte dos salários e
criminalização dos
dirigentes.

Contou com o
acompanhamento do
Andes e do fundo de
solidariedade.





ANDES

SINDICATO NACIONAL

Greve das Estaduais do Ceará

Criminalização contra as seções e aos dirigentes das seções pelo governo petista de Elmano, com estabelecimento de multas tanto para as seções quanto para os dirigentes.. A criminalização de outras greves no estado.

A greve continuou e houve conquistas em relação à carreira.





ANDES

SINDICATO NACIONAL

Em Goiás, o governo Ronaldo Caiado criminalizou a greve logo no início. O movimento paredista durou uma semana, mas nas negociações avançou no plano de carreira.





ANDES

SINDICATO NACIONAL

Situação no RJ
Lutas no âmbito
estadual e no âmbito
interno.

UERJ

Violento processo de
criminalização das
lutas dos discentes
em defesa da UERJ e
de orçamento.





ANDES

SINDICATO NACIONAL

UERJ- detenção de deputado e estudantes no momento da desocupação da Universidade, contra o movimento estudantil que resistiu às ações de resistência dos estudantes contra as medidas autoritárias de cortes de verbas para assistência estudantil.

Tentativa de deslegitimação pela reitoria da ASDUERJ.



ANDES

SINDICATO NACIONAL

PREÂMBULO

As condições de trabalho necessárias ao atendimento dos objetivos do sistema universitário exigem a implantação da carreira única para todos os docentes das IES, com reconhecimento e valorização da titulação, do tempo de serviço e avaliação do conjunto das atividades inerentes à função.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

A carreira única para todos os docentes das IES, CEFET e Colégios de Aplicação é uma das aspirações históricas do MD. Enquanto não se alcança a carreira única em todas as esferas, as propostas de carreira propostas pelos setores devem ser entendidas como parte de uma política de transição, a partir dos eixos e princípios orientadores do projeto do Sindicato Nacional.



ANDES

SINDICATO NACIONAL

De acordo com o Caderno 2, “a carreira deve ser entendida como estímulo ao crescimento e desenvolvimento docente”, (...) “compreendida como instrumento de realização profissional e mecanismo de garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, condição necessária à qualificação.



CONAD

15°
EXTRAORDINÁRIO
DO ANDES-SN

“MOVIMENTO DOCENTE E CARREIRA:
UMA LUTA HISTÓRICA DO ANDES-SN”



11 A 13 DE OUTUBRO (2024) - Brasília (DF)



ADUnB

ANDES
SINDICATO NACIONAL

ANDES
SINDICATO NACIONAL

O 15º conad extraordinário sobre Movimento Docente e Carreira aprovou as diretrizes e princípios gerais da carreira docente e o plano de lutas para o setor das IEES-IMES-IDES, relacionados com a carreira.

DIRETRIZES GERAIS E PRINCÍPIOS PARA A CARREIRA ÚNICA

1 – PRESSUPOSTOS GERAIS

1. A carreira docente deve ser exercida em consonância com os princípios de autonomia das Universidades, Institutos Federais e CEFETs presentes nos artigos 206 e 207 da Constituição Federal, em especial a garantia do padrão unitário de qualidade do ensino, a valorização dos(as) profissionais da educação, o piso salarial nacional e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

DIRETRIZES GERAIS E PRINCÍPIOS PARA A CARREIRA ÚNICA

1 -PRESSUPOSTOS GERAIS

2 - A carreira docente em todas as IES, sejam Estaduais, Municipais, Distritais ou Federais, assim como nos Institutos Federais e Cefets, deve estar ancorada na defesa da educação pública, gratuita, laica, inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada, e ser balizada na indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir dos interesses da classe trabalhadora.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

DIRETRIZES GERAIS E PRINCÍPIOS PARA A CARREIRA ÚNICA

1 -PRESSUPOSTOS GERAIS

3. O trabalho docente deve envolver:
As atividades pertinentes à pesquisa,
ensino e extensão que, indissociáveis,

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

Estrutura da carreira

A carreira docente deve ser estruturada de forma a permitir que todas, todes e todos docentes alcancem o topo da carreira independentemente da titulação;

A valorização do tempo de serviço se dará de duas formas:

- percentuais de acréscimo salarial automáticos, por meio de anuênios, biênios, triênios ou quinquênios;
- ascensão de nível e intervalos definidos, mediante processo de avaliação entre pares, definidos a partir de construção pública e democrática, com processos sistemáticos, isonômicos, críticos e socialmente contextualizados.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

Estrutura da carreira

A carreira deve estar desvinculada da estrutura de cargos na gestão. Os cargos na gestão devem ser considerados na carreira, contudo, não podem adquirir um peso maior que as atividades de ensino, pesquisa e extensão

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

Estrutura da carreira

O desenvolvimento na carreira docente não deve ser condicionado a questões orçamentárias.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

Piso e malha salarial

O Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica (Lei 11.738 de 2008) deve ser adotado como referência do piso gerador da malha salarial, assumindo 50% de seu valor como piso gerador para 20 (vinte) horas semanais;

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes Gerais

DE

A Dedicção Exclusiva, com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, deve ser o regime preferencial de trabalho, previsto já nos concursos públicos.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Não deve haver obstáculo nas IES, Institutos Federais e Cefets para a capacitação/formação continuada dos docentes, com condições adequadas, por meio de uma política de qualificação.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A carga horária de ensino, bem como seu tempo de planejamento, não pode criar impedimentos e dificuldades para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão;

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

ISONOMIA, CONDIÇÕES DE TRABALHO E LUTA CONTRA PRECARIZAÇÃO

Todos/as/es docentes das IES, IFs e CEFETs que desenvolvem o mesmo trabalho devem ser valorizados da mesma forma.

Docentes substitutos devem receber o mesmo salário dos demais docentes, incluindo adicional de titulação e dedicação exclusiva, excetuando-se apenas os avanços relativos a níveis e tempo de carreira; e devem ter condições de trabalho isonômicas às de docentes efetivos, devendo também ter direito a carga horária para desenvolvimento de pesquisa e extensão

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

DEFESA DAS/ES/OS APOSENTADAS/ES/OS

Na carreira docente deve haver paridade na remuneração e nos direitos entre ativos e aposentados.

Quaisquer percentuais incorporados ao vencimento devem ser mantidos para a aposentadoria.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Diretrizes gerais

INGRESSO POR CONCURSO PÚBLICO E MOBILIDADE DOCENTE

O ingresso na carreira se dará, exclusivamente, por concurso público com garantia de cotas étnico-raciais, incluindo pessoas trans, travestis, transgêneras, e para pessoas com deficiência, enfrentando meios de burla e constrangimento de ações afirmativas

2 - A carreira docente deve ser baseada no Regime Jurídico Único (RJU) em todas as esferas.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

INGRESSO POR CONCURSO PÚBLICO E MOBILIDADE DOCENTE

Deve ser garantida a movimentação docente, temporária ou permanente (remoções, redistribuições, entradas laterais), entre IES, IFs e CEFETs, resguardados os direitos e o desenvolvimento da carreira do(a) docente em mobilidade, por solicitação do(a) docente, dependendo da concordância das instituições envolvidas.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

É necessário intensificar a luta contra assédio moral e sexual e práticas de opressão racial, sexual, de gênero e capacitistas que trazem impacto no desenvolvimento da carreira docente.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

Por que o ANDES-SN luta contra as OPRESSÕES? ☐ Combate às opressões é parte fundamental da luta de classes. ☐ Direitos das mulheres, pessoas negras, população quilombola, indígena e LGBT+, combate ao capacitismo, sempre estiveram na centralidade da luta do ANDES-SN.

ANDES

SINDICATO NACIONAL

CAMPANHAS do ANDES-SN contra
o assédio sexual

Cartilhas produzidas pelo ANDES-
SN

PROPOSTA de Protocolo contra
ASSÉDIOS e diversas violências que
se relacionam com esse tipo e
crime

Campanha antiracista

Enquete nacional sobre saúde docente do Andes-SN

Etapas da enquete.

1º etapa: Tempo de trabalho, tecnologias digitais e trabalho remoto, saúde docente, relações de trabalho, organização sindical.

2º etapa: formulários - respostas das universidades/qual o setor.

Estratégias para ampliar o número de respostas
instrumento de reflexão e mobilização da categoria

saúde docente relacionada contra as opressões.

pesquisa mobilizar mais a categoria docente, pois ela visa despertar das consciências. como se pode dinamizar mais o envolvimento dos docentes na pesquisa.

SEGUNDA FASE

16 DE SETEMBRO A
19 DE DEZEMBRO 2024

ENQUETE NACIONAL

ANDES-SN

Condições de Trabalho e Saúde dos(as)
Docentes que atuam nas Universidades
Públicas, Institutos Federais e Cefets

PARTICIPE!

ANDES
SINDICATO NACIONAL



adoecimento - adaptação, limite subjetivo foi ultrapassado dependendo da situação e contexto.

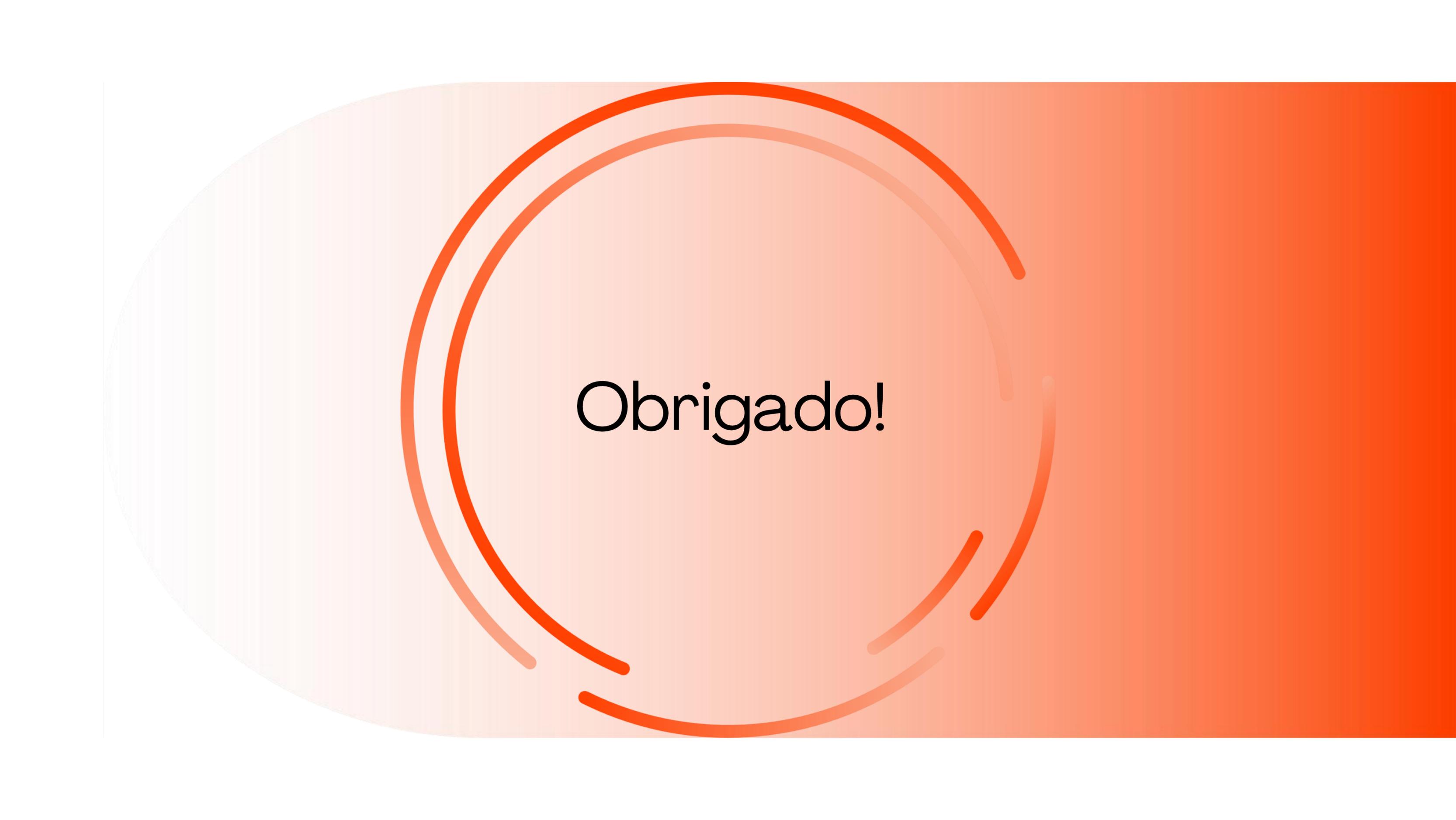
A dimensão do desgaste - não inclui apenas o adoecimento,

Enquete: conjunto de patologias elencadas relacionadas com o trabalho.

assédio: luta de enfrentamento às opressões deve ser permanente daí a necessidade de um calendário.

ANDES

SINDICATO NACIONAL



Obrigado!